



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Março de 2024

Publicado em 10/04/2024 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

S I N A P I

RESULTADOS DE MARÇO/2024

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil registra variação de 0,07% em março.

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou taxa de 0,07% em março, ficando 0,08 ponto percentual abaixo do índice de fevereiro (0,15%). Os últimos doze meses foram para 2,36%, resultado abaixo dos 2,50% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de março de 2023 foi de 0,20%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 1.728,11, passou em março para R\$ 1.729,25, sendo R\$ 1.006,19 relativos aos materiais e R\$ 723,06 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,13%, registrando queda de 0,04 ponto percentual em relação a fevereiro (0,17%), porém alta de 0,06 ponto percentual quando comparado a março do ano anterior (0,07%).

Já a mão de obra, com taxa negativa -0,02%, registrou queda tanto em relação a fevereiro (0,13%), quanto a março do ano anterior (0,40%), 0,15 e 0,42 pontos percentuais, respectivamente.

O primeiro trimestre do ano fechou em: 0,44% (materiais) e 0,38% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 0,36% (materiais) e 5,30% (mão de obra), respectivamente.

Regiões Norte e Sudeste registram maiores variações mensais em março

A região Norte, com altas em 6 dos seus 7 estados, e a região Sudeste com altas no Rio de Janeiro e Minas Gerais ficaram com as maiores variações regionais em março, 0,13%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,11% (Nordeste), -0,01% (Sul) e -0,27% (Centro-Oeste).

Em março, Rio Grande do Norte registra maior alta

Com alta nas categorias profissionais, Rio Grande do Norte foi o estado com a maior taxa em março, 1,03%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2024 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1729,25	865,56	0,07	0,41	2,36
REGIÃO NORTE	1787,75	890,81	0,13	0,87	3,56
Rondônia	1836,08	1023,82	0,43	0,70	3,60
Acre	1895,78	1005,98	0,19	1,06	4,47
Amazonas	1806,66	884,36	-0,05	0,76	4,65
Roraima	1896,41	787,68	0,55	1,26	6,73
Para	1743,06	835,73	0,07	0,60	2,13
Amapá	1724,10	837,39	0,48	1,61	4,68
Tocantins	1838,71	966,74	0,14	1,82	4,25
REGIÃO NORDESTE	1611,39	870,40	0,11	0,77	2,66
Maranhão	1667,97	878,87	0,04	0,84	4,64
Piauí	1632,05	1084,66	0,61	1,06	5,19
Ceara	1611,38	930,80	0,18	1,87	4,14
Rio Grande do Norte	1649,76	831,59	1,03	1,96	6,19
Paraíba	1660,85	918,43	0,03	0,57	3,72
Pernambuco	1569,40	838,98	-0,06	0,00	2,18
Alagoas	1576,28	787,33	0,03	0,81	3,79
Sergipe	1553,14	825,27	0,39	1,54	4,37
Bahia	1597,66	845,79	-0,07	0,22	-0,67
REGIÃO SUDESTE	1767,73	846,21	0,13	0,20	1,48
Minas Gerais	1619,46	891,22	0,13	0,47	-1,11
Espírito Santo	1575,03	873,72	-0,15	-0,24	2,18
Rio de Janeiro	1908,56	869,75	0,48	0,74	3,92
São Paulo	1816,09	820,04	0,00	-0,14	1,85
REGIÃO SUL	1845,48	882,65	-0,01	0,16	4,14
Paraná	1827,90	874,11	-0,23	0,19	4,18
Santa Catarina	1990,18	1077,53	0,32	0,15	4,39
Rio Grande do Sul	1735,52	787,56	-0,01	0,06	3,75
REGIÃO CENTRO-OESTE	1756,78	896,71	-0,27	0,10	1,66
Mato Grosso do Sul	1689,45	794,67	-0,48	-0,72	1,11
Mato Grosso	1821,39	1038,94	0,31	1,10	2,77
Goiás	1710,30	903,39	-0,49	0,07	1,34
Distrito Federal	1781,38	786,70	-0,62	-0,64	0,99

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2024 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1840,42	920,37	0,07	0,41	2,54
REGIÃO NORTE	1891,18	942,39	0,12	0,83	3,68
Rondônia	1943,62	1083,69	0,39	0,68	3,73
Acre	1999,67	1061,36	0,18	0,99	4,60
Amazonas	1912,00	936,31	-0,05	0,70	4,93
Roraima	2013,53	836,13	0,52	1,27	6,77
Para	1843,39	883,64	0,06	0,57	2,25
Amapá	1823,81	885,95	0,45	1,56	4,49
Tocantins	1945,25	1023,14	0,13	1,83	4,38
REGIÃO NORDESTE	1709,69	923,50	0,11	0,78	2,78
Maranhão	1767,29	931,34	0,00	0,78	4,66
Piauí	1729,80	1149,51	0,58	1,07	5,36
Ceara	1706,19	984,98	0,20	1,89	4,30
Rio Grande do Norte	1750,55	882,10	1,14	2,07	6,51
Paraíba	1761,58	974,00	0,03	0,60	4,00
Pernambuco	1665,28	890,60	-0,05	0,00	2,41
Alagoas	1671,67	835,43	0,03	0,85	3,89
Sergipe	1645,35	874,46	0,35	1,55	4,53
Bahia	1699,15	898,64	-0,06	0,27	-0,54
REGIÃO SUDESTE	1888,01	903,32	0,12	0,18	1,71
Minas Gerais	1719,08	945,63	0,11	0,42	-1,05
Espírito Santo	1672,67	928,06	-0,14	-0,22	2,38
Rio de Janeiro	2044,95	932,66	0,52	0,75	4,31
São Paulo	1944,15	878,02	-0,01	-0,14	2,10
REGIÃO SUL	1969,81	941,85	-0,01	0,20	4,23
Paraná	1956,02	935,24	-0,21	0,30	4,45
Santa Catarina	2125,46	1151,20	0,29	0,14	4,23
Rio Grande do Sul	1842,97	836,67	0,00	0,10	3,86
REGIÃO CENTRO-OESTE	1863,97	951,47	-0,25	0,10	1,89
Mato Grosso do Sul	1792,74	842,61	-0,45	-0,68	1,39
Mato Grosso	1930,49	1101,39	0,29	1,01	3,02
Goiás	1816,92	958,92	-0,45	0,09	1,55
Distrito Federal	1889,52	834,82	-0,58	-0,61	1,18

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br